



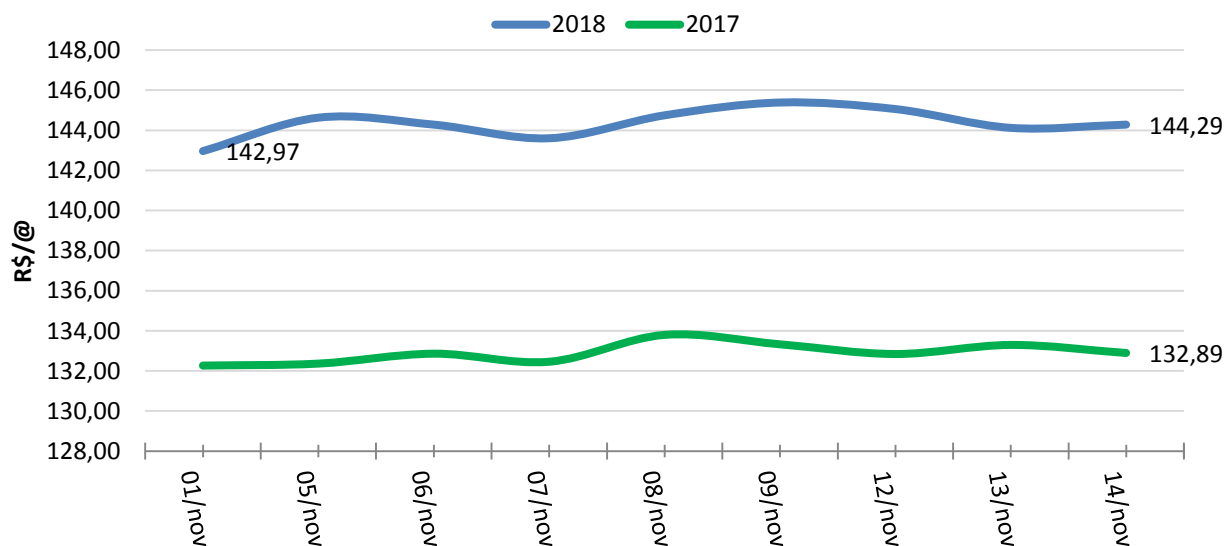
BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 73/2018 Outubro a 14/11/2018

Bovinocultura de corte

Mercado Interno

- A cotação¹ em Mato Grosso do Sul no dia 14/11 foi R\$ 144,29 na arroba do boi (Gráfico 01) e R\$ 136,33 na arroba da vaca (Gráfico 02). Preços relativamente estáveis em relação ao início de novembro com discreta alta de 0,92% na cotação da arroba do boi e 0,60% no valor da arroba da vaca. Na primeira quinzena do mês a demanda apresenta desempenho positivo e colabora para manutenção dos preços da arroba.
- No comparativo com o mesmo período de 2017 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 7,77% frente aos R\$ 132,89/@ de novembro de 2017 e a arroba da vaca superou em 9,57% os R\$ 124,42/@ do igual período de 2017 (Gráficos 01 e 02).

Gráfico 01 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, novembro

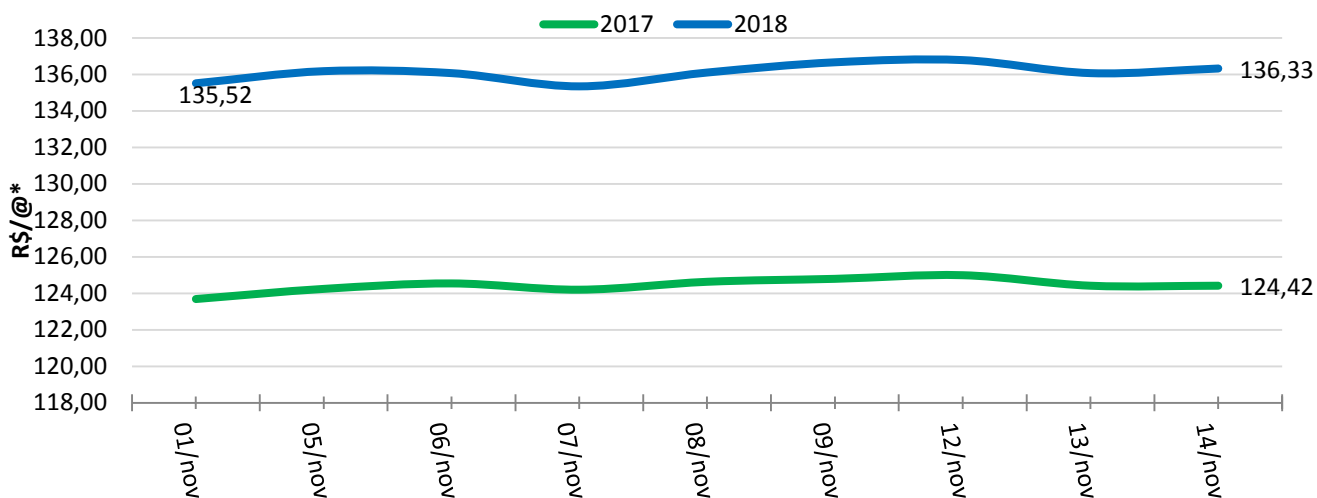


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



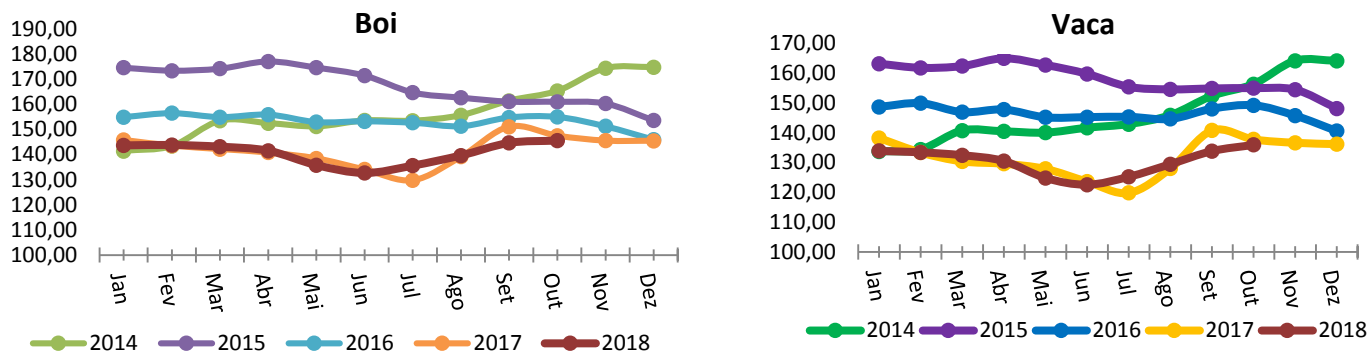
Gráfico 02 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, novembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- No mês de outubro/2018 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, estão abaixo dos valores dos demais anos da série de 2014 a 2018 (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=out/2018)



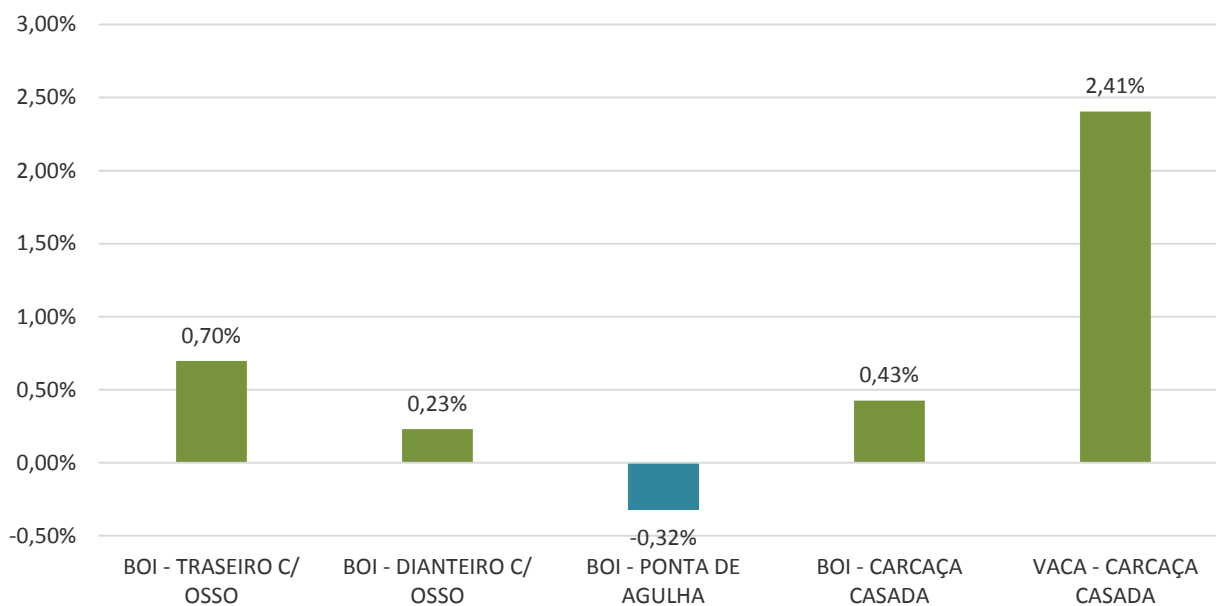
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Atacado

- No atacado paulista, as cotações de outubro/2018 dos cortes bovinos registraram valorização, exceto a ponta de agulha com queda de 0,32%. Entre as variações positivas, a maior delas ocorreu na carcaça casada da vaca, 2,41% e a menor no dianteiro com osso, 0,23% de alta (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre out e set/2018.

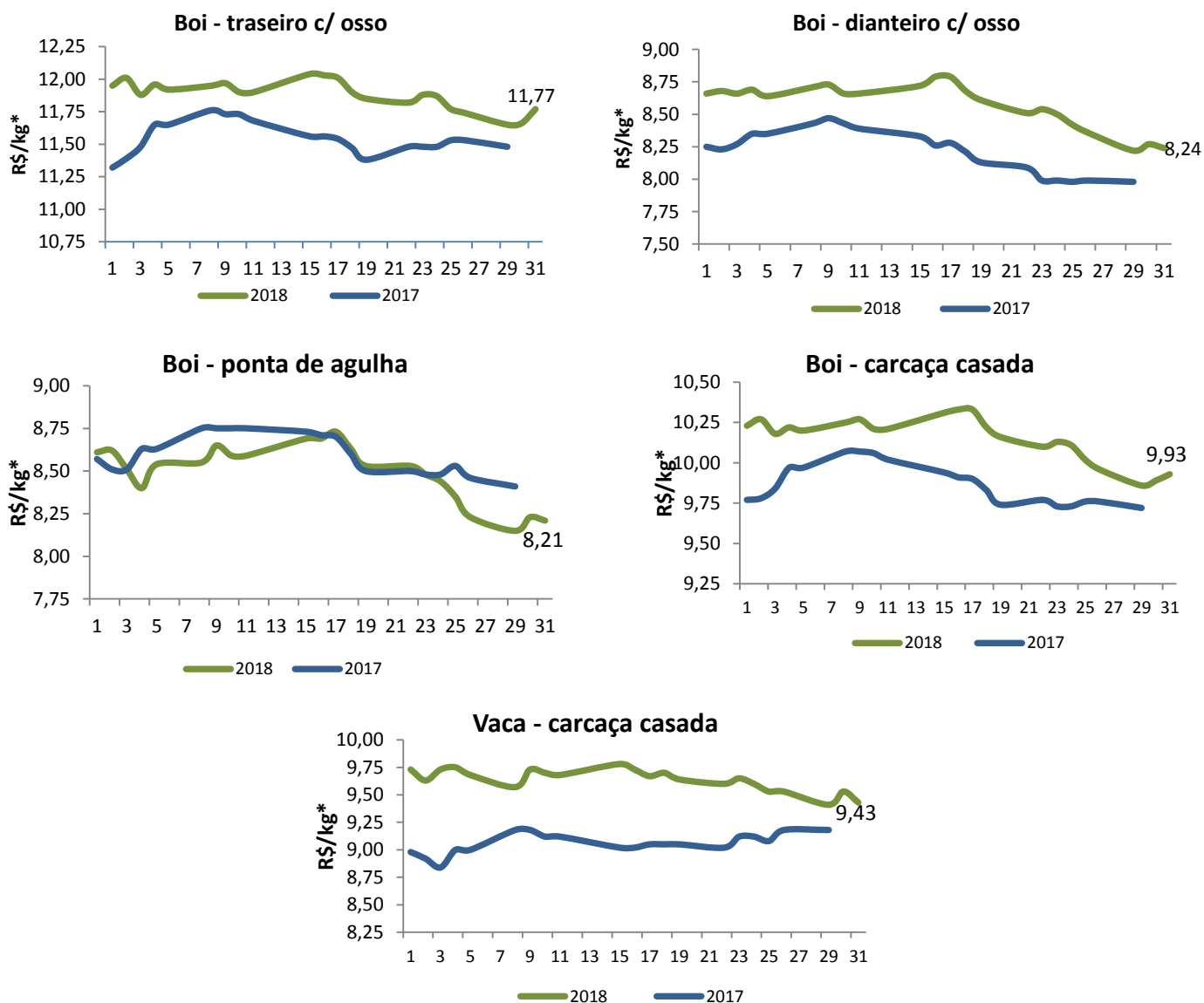


Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- Em outubro/2018 os preços dos cortes traseiro com osso e carcaça casada do boi, no atacado paulista, sinalizam recuperação ao final mês, cotados a R\$ 11,77/kg e R\$ 9,93/kg, respectivamente. Para os demais cortes bovinos o movimento de queda permaneceu. O dianteiro com osso finalizou o mês cotado a R\$ 8,24/kg. A ponta de agulha, R\$ 8,21/kg e a carcaça casada da vaca ao preço de R\$ 9,43/kg (Gráfico 05). No comparativo com 2017, apenas a ponta de agulha registrou preço médio menor.

Gráfico 05 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista entre out/2018 e out/2017.



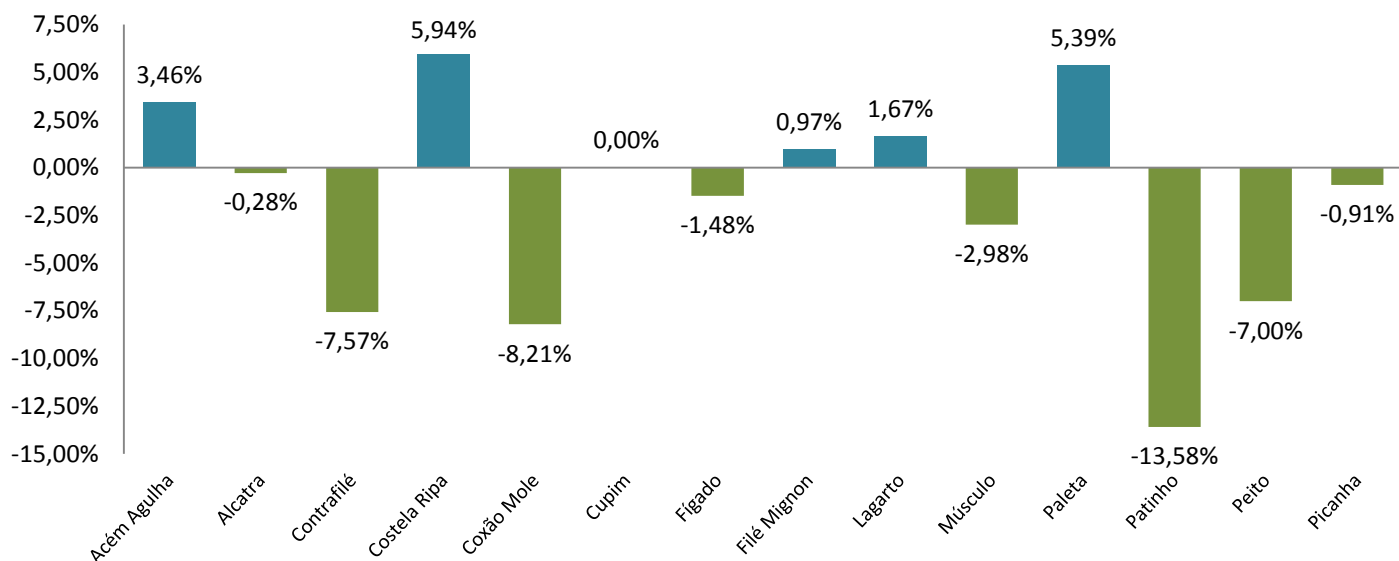
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em outubro/2018, apresentou queda na maioria dos cortes pesquisados em relação ao mês de setembro. A maior desvalorização ocorreu no patinho, 13,58% e em segundo lugar o coxão mole com queda de 8,21%. Para os cortes com valorização, a costela ripa aumentou 5,94% e a paleta com 5,39% de alta (Gráfico 06).

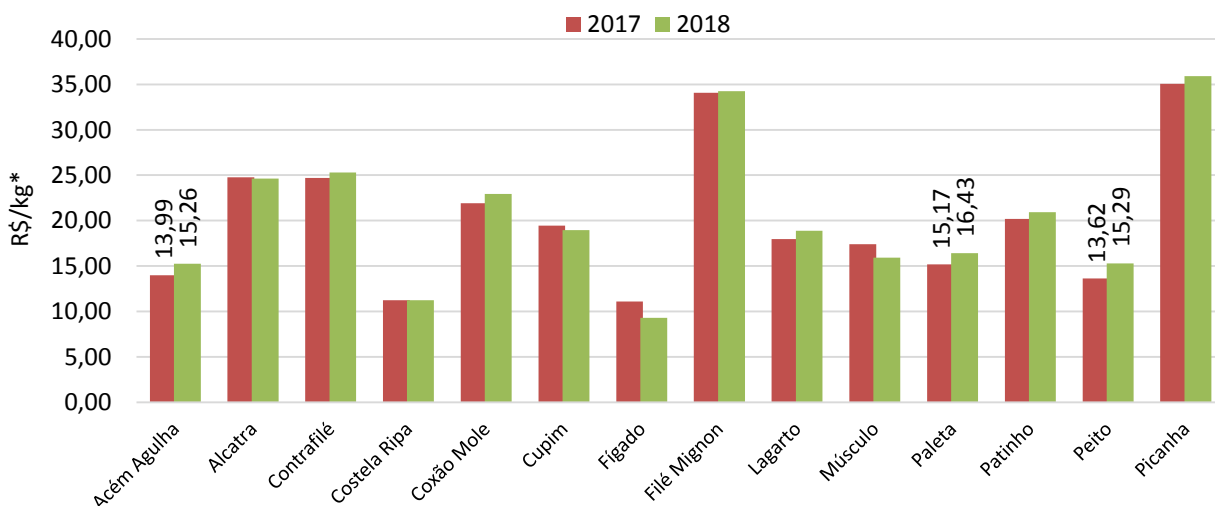
Gráfico 06– Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, out-set/2018.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre outubro de 2018 e igual período de 2017 constata-se que o preço médio está maior em nove dos quatorze cortes pesquisados (Gráfico 07). A valorização mais expressiva foi observada no peito, 12,26%, com o valor de R\$ 15,29/kg.

Gráfico 07 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, out. 2017/2018.



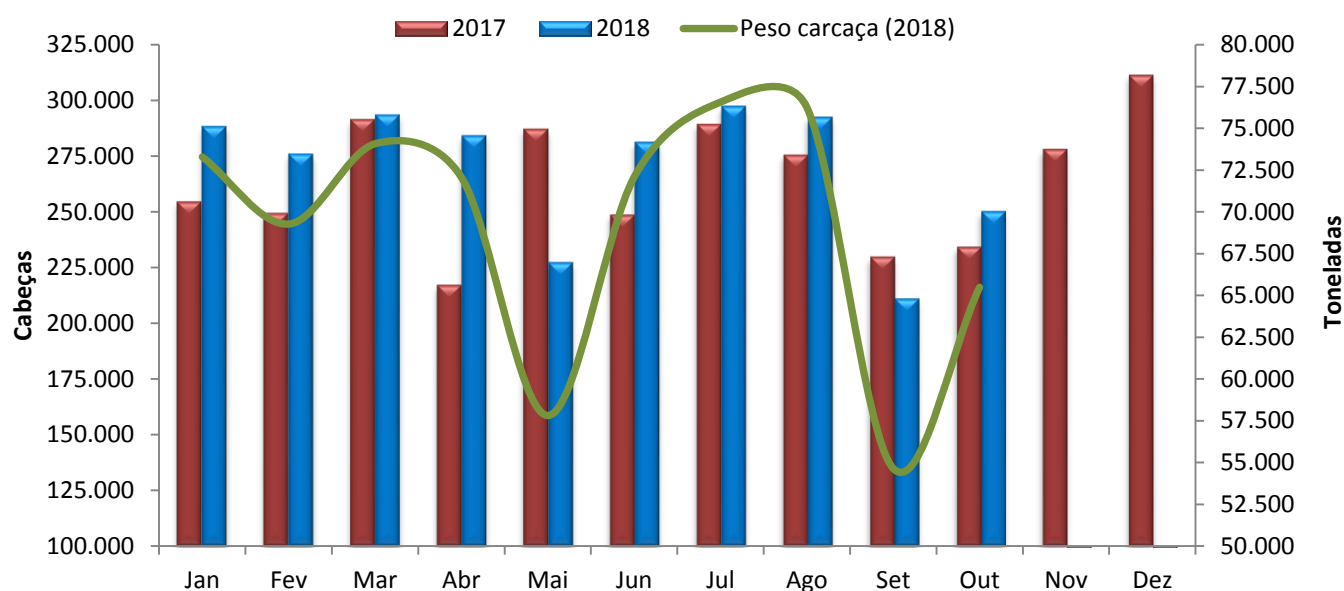
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 250 mil animais no mês de outubro, aumento de 6,79% em relação aos 234 mil abatidos em outubro de 2017 (Gráfico 08). No acumulado de janeiro a outubro de 2018 foram abatidos 2,7 milhões de animais superando em 4,8% às 2,5 milhões de cabeças de igual período de 2017. A produção de carne foi 691 mil toneladas, 4,6% maior que as 660 mil toneladas produzidas entre de janeiro e outubro de 2017.

Gráfico 08 – Animais abatidos e peso carcaça em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

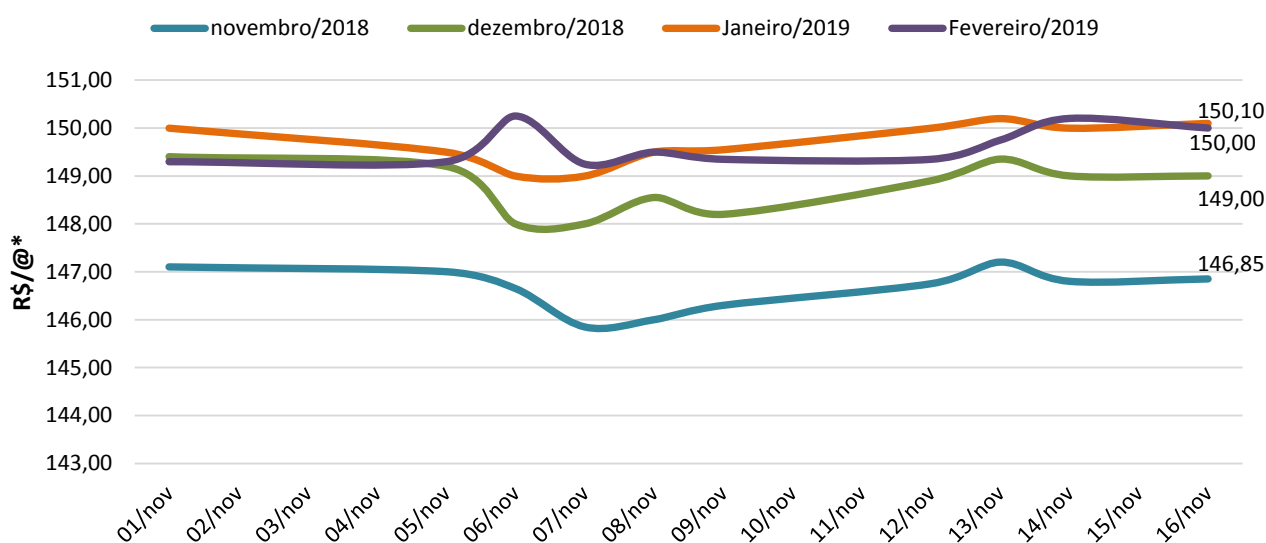
- Nos dez meses de 2018 o abate de fêmeas foi 1,2 milhão de cabeças, representando alta de 6,3% em relação as 1,1 milhão de cabeças abatidas no período de janeiro a outubro de 2017. A participação de fêmeas correspondeu a 44,9% dos abates no período de janeiro a outubro de 2018.



Mercado Futuro

- Na terceira semana de novembro (12 a 16/11/2018) os valores da arroba na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A² (BVMF3) registram recuperação. No fechamento de 16/11 o preço da arroba do boi gordo nos contratos com vencimento em novembro e dezembro de 2018 valorizou 0,07%, com cotações a R\$ 146,85/@ e R\$ 149,00/@, respectivamente. O vencimento de janeiro/2019 com a arroba cotada a R\$ 150,10, valorizou 0,07% em relação ao dia 12/11. O contrato de fevereiro/2019 valorizou 0,44% e registrou arroba ao valor de R\$ 150,00 (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, novembro/2018



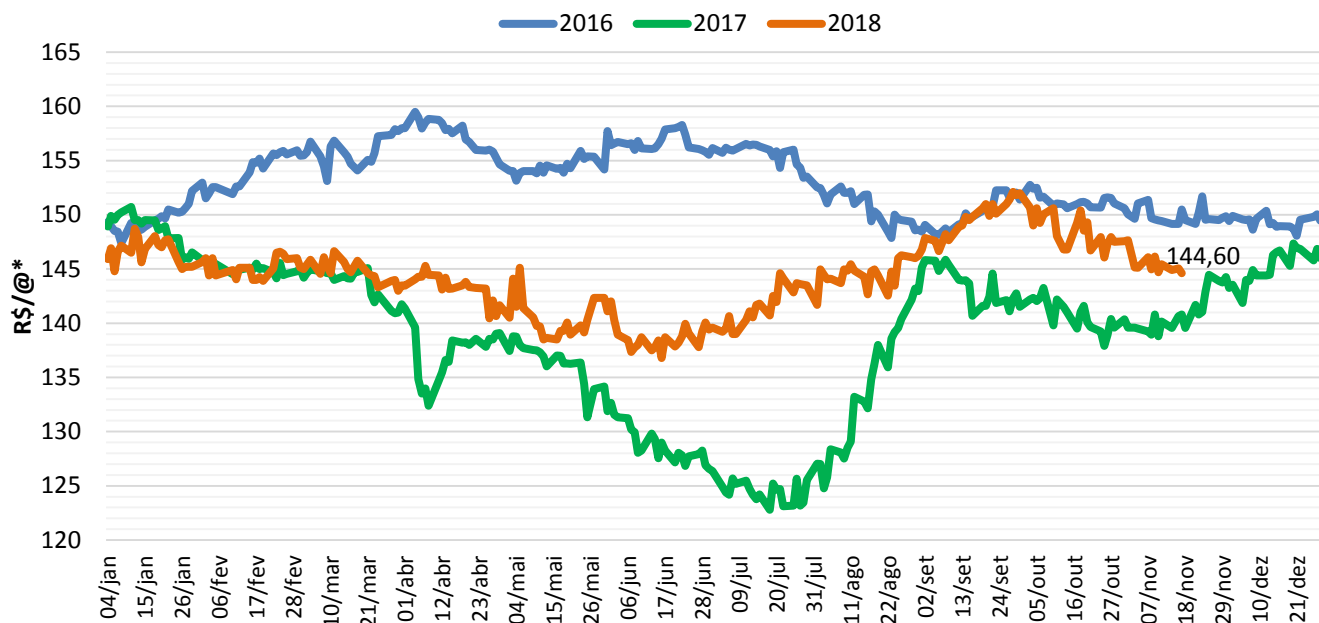
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases



- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 14/11 cotado a R\$ 144,60/@ (Gráfico 10), retração de 0,20% em relação ao dia 12/11 quando foi cotado a R\$ 144,90/@. No comparativo com igual período de 2017, houve valorização de 3,61% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 139,55.

Gráfico 10 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



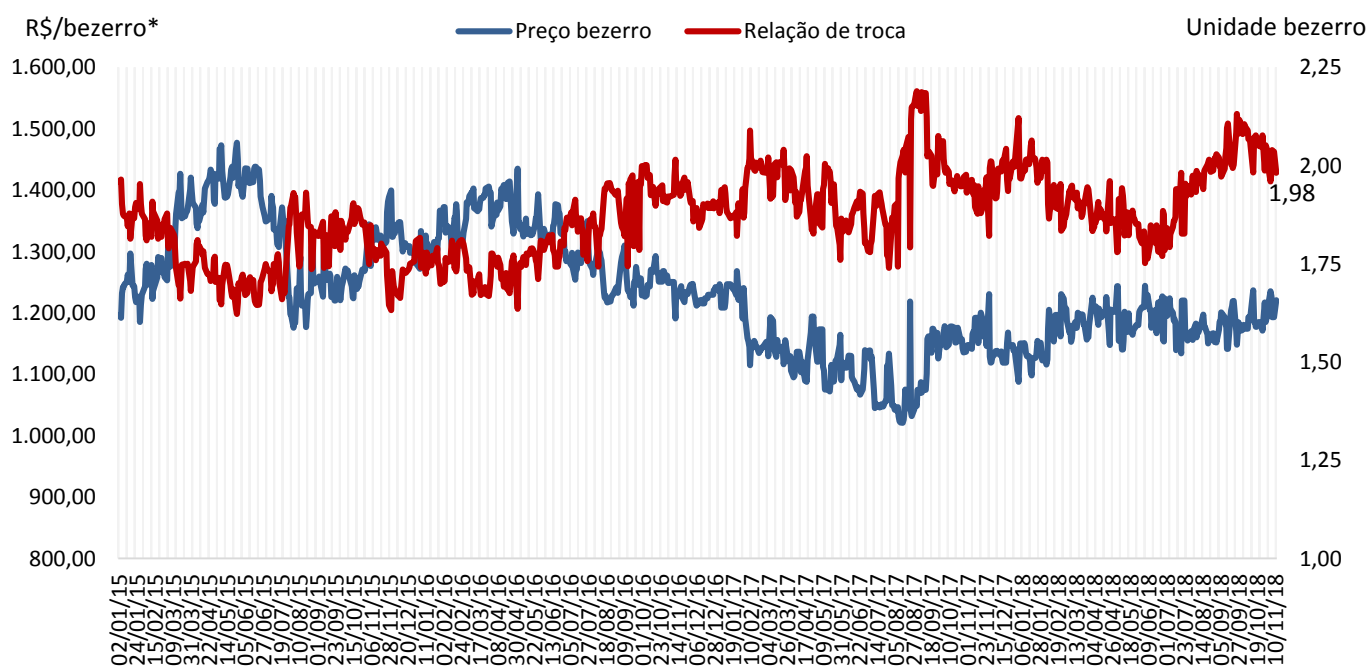
Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de outubro igual a “1 boi gordo para 2,04 unidades de bezerras” e representou queda de 2,32% em relação ao início do mês, quando a venda de um boi gordo permitiu ao investidor comprar 2,09 bezerras. No comparativo com igual período de 2017 houve aumento de 5,86%, considerando que a venda de um boi gordo possibilitou a aquisição de 1,93 bezerro.
- Nos primeiros dias de novembro a relação de troca segue pressionada em função de elevação nos preços do bezerro em razão da demanda mais aquecida pelos animais de reposição, com recuo para 1,98 unidade de bezerras no dia 12/11 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



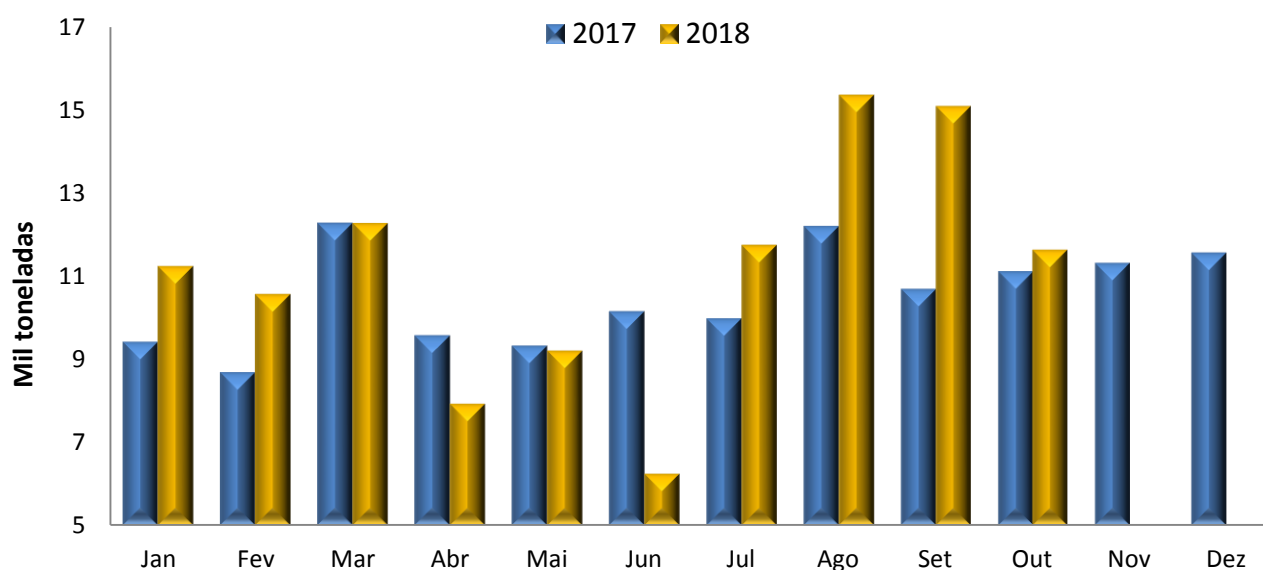
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal



Mercado Externo

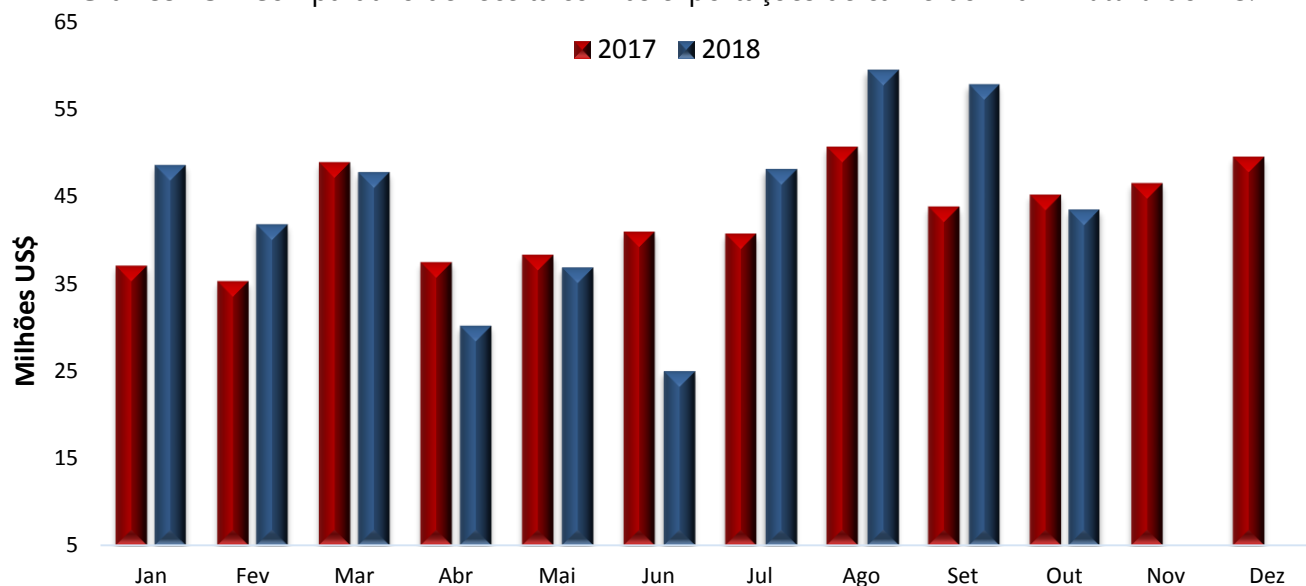
- Na comparação mês a mês, outubro registrou queda em relação à setembro. No comparativo com igual período de 2017 o mês de outubro de 2018 superou em 4,9% o volume exportado de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul totalizando 11,1 mil toneladas (Gráfico 12). O faturamento ficou 3,6% menor com US\$ 43,5 milhões (Gráfico 13).
- No acumulado de 2018 (janeiro a outubro) as vendas para o mercado externo totalizaram 106,4 mil toneladas, alta de 8,15% em relação às 98,4 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 438,9 milhões avançou 5% frente aos US\$ 417,8 milhões registrados em janeiro a outubro de 2017.

Gráfico 12 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 13 – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 26,2% da receita (US\$ 115,3 milhões), seguido por Hong Kong com 21,5% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a outubro de 2018 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan a out/2018.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	115.377.159	26.549.236	4,35	26,29%
Hong Kong	94.415.163	23.745.471	3,98	21,51%
Irã	45.042.654	11.545.128	3,90	10,26%
Arábia Saudita	31.019.125	7.940.624	3,91	7,07%
Egito	24.261.753	8.079.997	3,00	5,53%
Itália	13.157.996	2.077.755	6,33	3,00%
Emirados Árabes Unidos	13.141.502	3.367.007	3,90	2,99%
Países Baixos	13.028.270	1.539.874	8,46	2,97%
Líbano	11.357.023	2.417.369	4,70	2,59%
Israel	8.726.012	1.849.779	4,72	1,99%

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 26,8% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 24,5% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-out/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Santos - SP	126.893	28.571	26,85
São Francisco do Sul - SC	102.046	26.032	24,46
Dionísio Cerqueira - SC	86.962	20.075	18,86
Paranaguá - PR	62.616	15.929	14,97
São Borja - RS	28.192	6.449	6,06
Itajaí - SC	20.205	5.558	5,22

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o sexto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro a outubro/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SP	952.821	225.731	21,39
MT	897.537	216.452	20,15
GO	757.988	178.879	17,02
MG	449.356	105.659	10,09
RO	445.923	124.574	10,01
MS	438.891	106.416	9,85
PA	174.936	50.915	3,93
TO	96.369	26.702	2,16
RS	95.749	24.657	2,15
PR	88.561	22.107	1,99

Fonte: Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

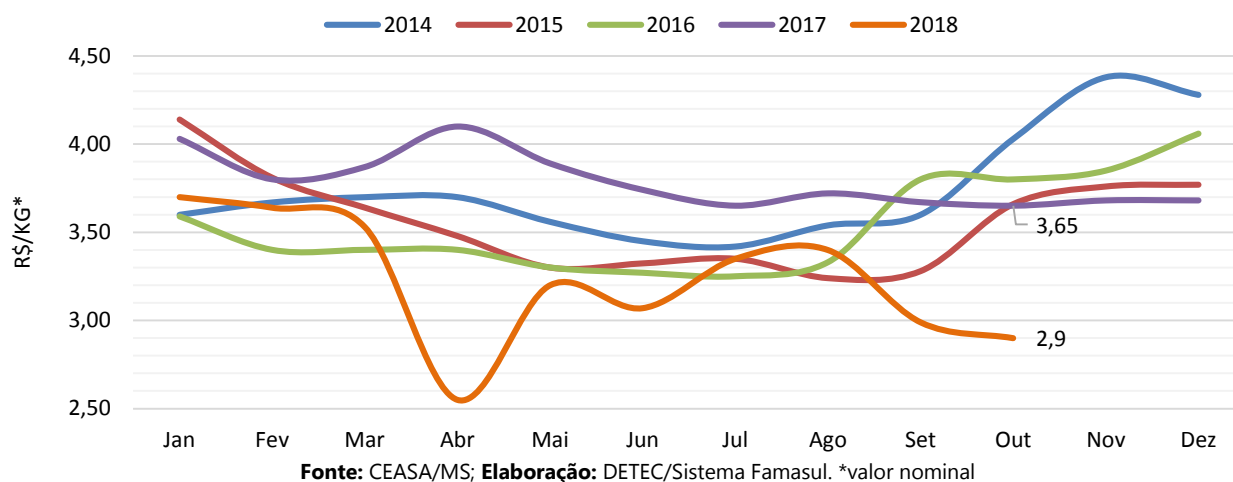


Suinocultura

Mercado Interno

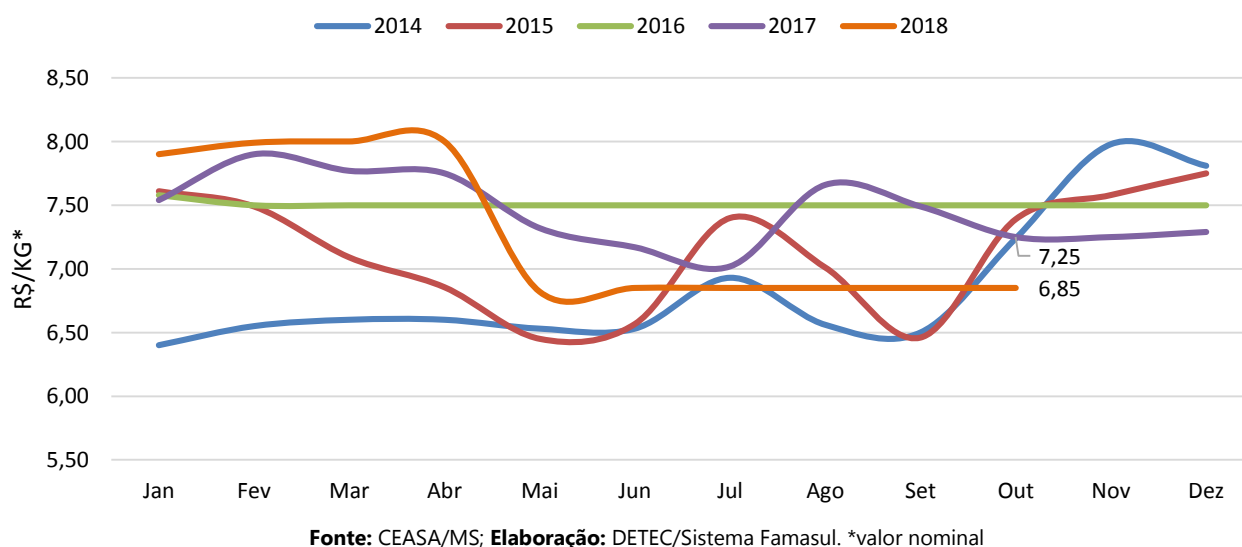
- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em outubro/2018, foi cotado a R\$ 2,90/kg, retração de 3% em relação ao mês de setembro, e queda de 20,55% em relação aos R\$ 3,65 do igual período de 2017 (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



- A cotação da carcaça casada foi R\$ 6,85/kg, estável em relação ao mês de setembro, e queda de 5,51% frente aos R\$ 7,25/kg de outubro de 2017 (Gráfico 15).

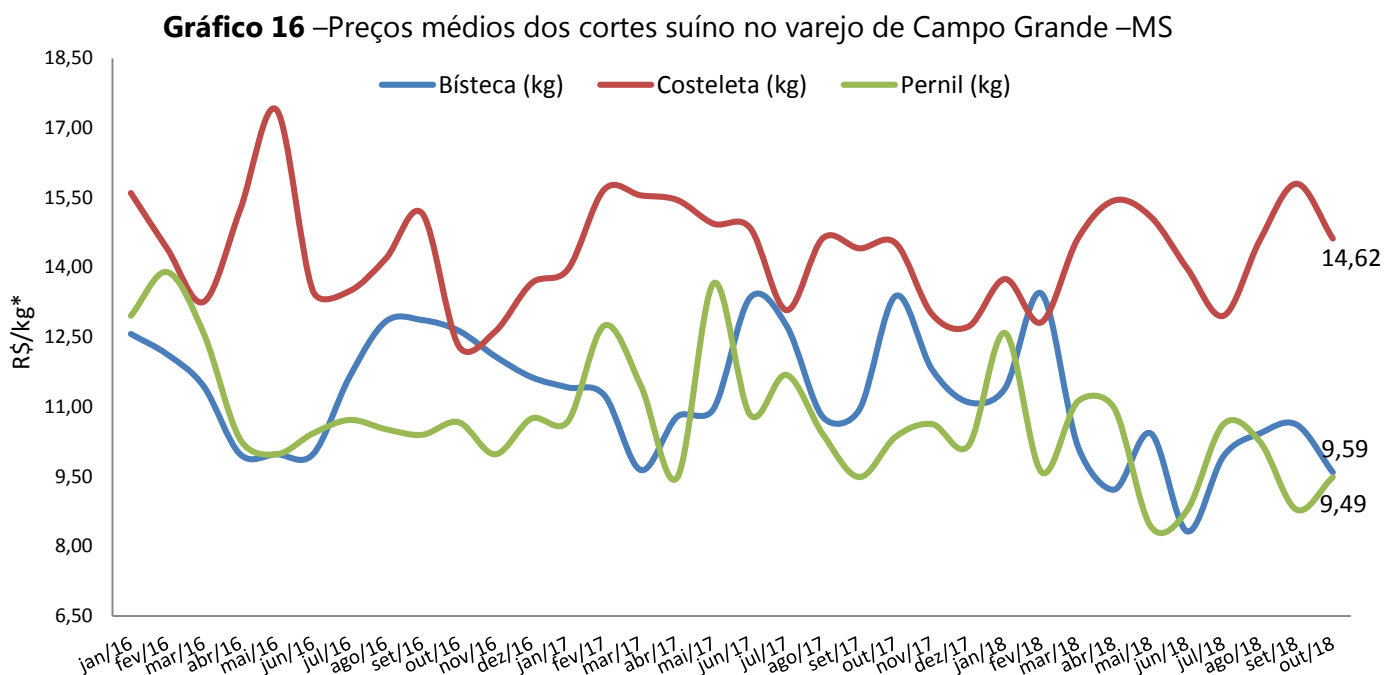
Gráfico 15 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.





Varejo

- Nas cotações de outubro/2018, os preços médios da bisteca e da costeleta registraram desvalorização de 9,69% e 7,46%, respectivamente, em relação a setembro. Foram cotados a R\$ 9,59 e R\$ 14,62 por quilo (Gráfico 16). O preço do pernil registrou valorização de 7,96% e foi cotado a R\$ 9,49/kg. No comparativo com outubro de 2017 somente a costeleta registrou valorização, 0,68%.



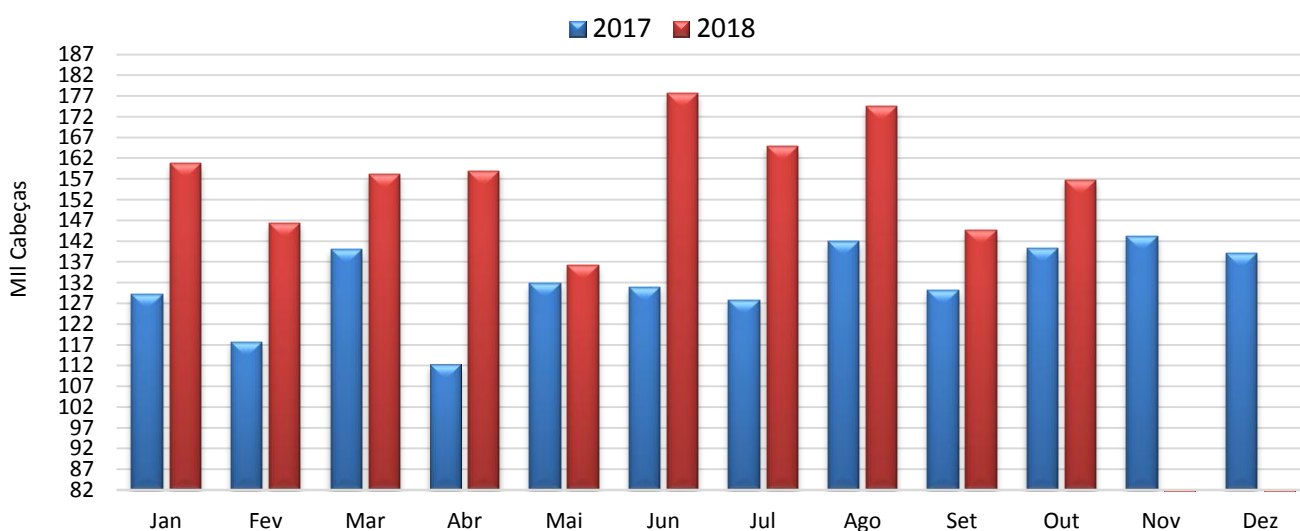
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal



Abate

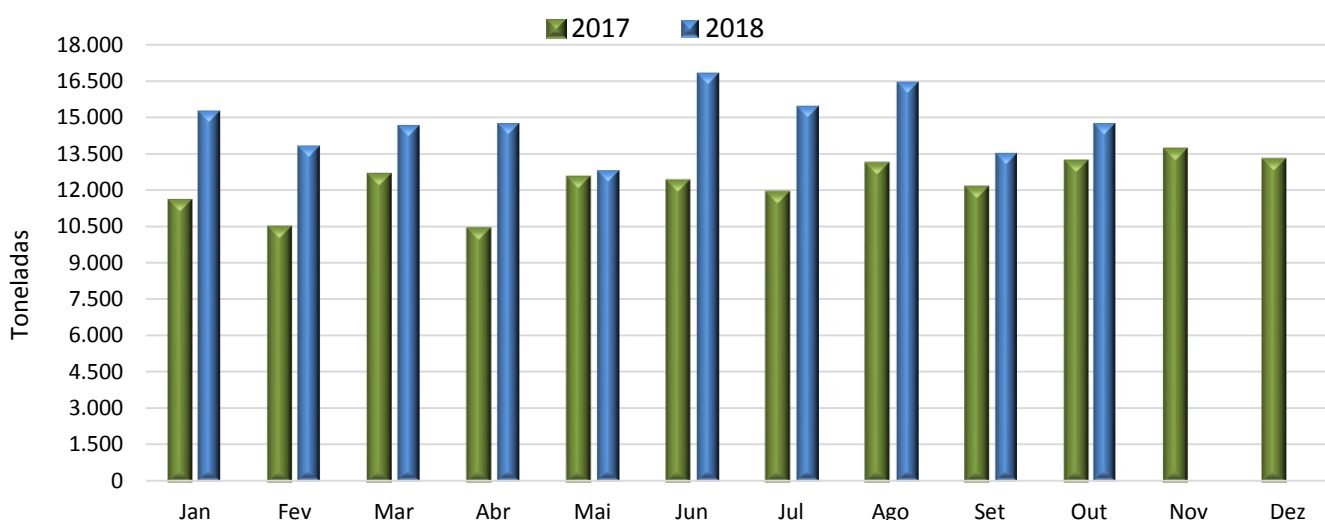
- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 156 mil animais em outubro, 11,7% a mais que os 140 mil de igual período de 2017 (Gráfico 17). No acumulado de janeiro a outubro/2018 foram abatidas 1,5 milhão de cabeças, 21,2% mais que os 1,3 milhão de animais abatidos no período de janeiro a outubro de 2017. A produção de carne superou 14,7 mil toneladas em outubro (Gráfico 18) e no acumulado de janeiro a outubro de 2018 totalizou 148,1 mil toneladas refletindo em aumento de 23,1% quando comparado igual período de 2017 (120,3 mil toneladas).

Gráfico 17 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 18 – Produção de carne suína no Mato Grosso do Sul.



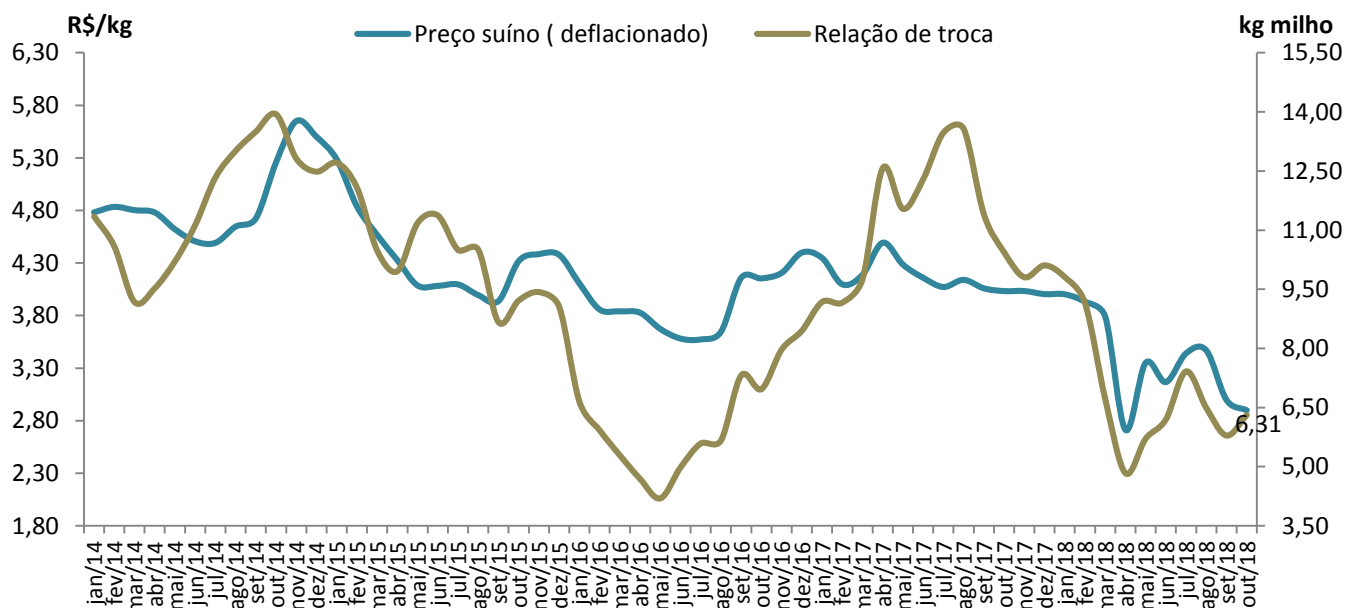
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: suínos X milho

- No mês de outubro de 2018 um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,31 quilogramas de milho, queda de 9% em relação a setembro e 39,5% menor que a relação de troca de outubro de 2017 quando foi um quilograma de suíno para 10,44 quilogramas de milho (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



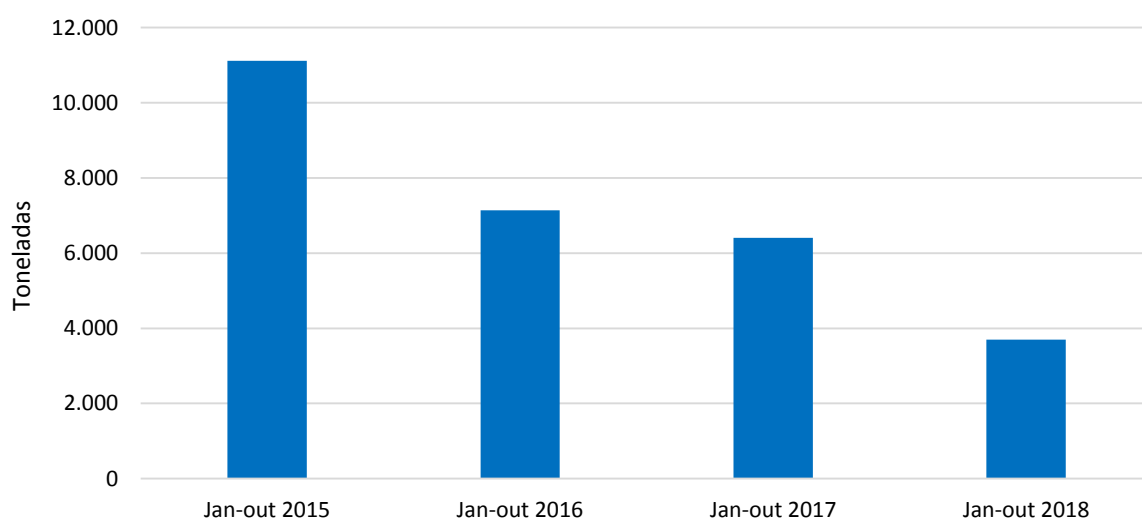
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=outubro/2018



Mercado Externo

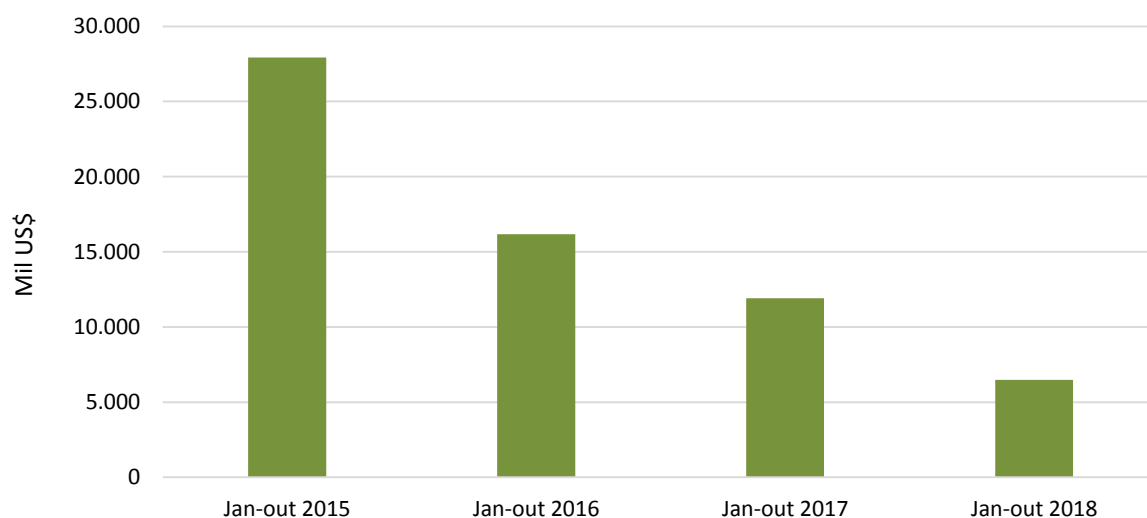
- Mato Grosso do Sul voltou a participar da balança comercial brasileira de carne suína *in natura*, exportou 61 toneladas para Angola e Hong Kong. No acumulado de 2018 (janeiro a outubro) o estado manteve o volume de 3,6 mil toneladas de carne suína *in natura* vendidas ao exterior, queda de 42,2% frente às 6,4 mil toneladas de igual período de 2017 (Gráfico 20). A receita de janeiro a outubro de 2018 totalizou US\$ 6,4 milhões, decresceu 45,5% frente aos US\$ 11,9 milhões de janeiro a outubro de 2017 (Gráfico 21).

Gráfico 20 - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 21 – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 72,2% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 11,3%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-out/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	4.679.543	2.213.498	2,11	72,21
Geórgia	736.420	357.675	2,06	11,36
Angola	439.964	435.985	1,01	6,79
Haiti	204.423	416.745	0,49	3,15
Rep Dem do Congo	175.778	129.990	1,35	2,71
Moldávia	175.247	79.482	2,20	2,70
Namíbia	45.567	17.295	2,63	0,70
Costa do Marfim	23.958	47.925	0,50	0,37

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajaí – SC com 52,1%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-out/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Itajaí - SC	2.791	1.927	52,10
São Francisco do Sul - SC	3.592	1.697	45,88
Paranaquá - PR	99	75	2,03

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, janeiro a outubro/2018

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	462.414	236.826	52,42
RS	215.686	110.312	24,45
PR	150.356	74.286	17,05
GO	18.147	10.537	2,06
MG	15.445	8.397	1,75
MT	12.646	7.363	1,43
MS	6.481	3.699	0,73
SP	468	115	0,05
TOTAL	882.051	451.613	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

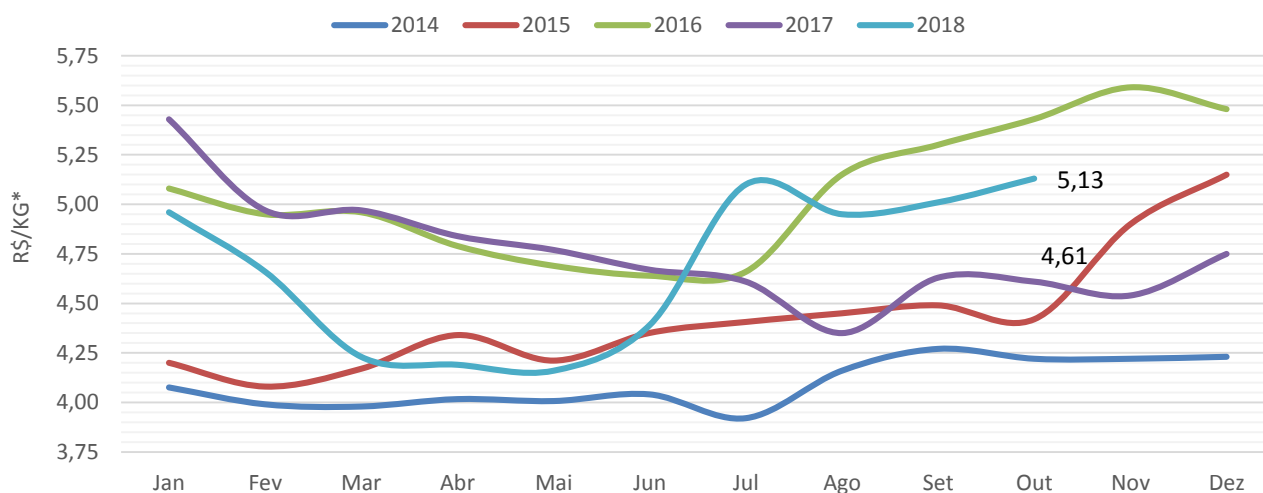


Avicultura

Mercado Interno

- No mês de outubro/2018 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,13/kg, valorização de 2,4% em relação a setembro (R\$5,01) e valorização de 11,28% em relação ao mesmo período de 2017, quando a cotação média foi R\$ 4,61/kg (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



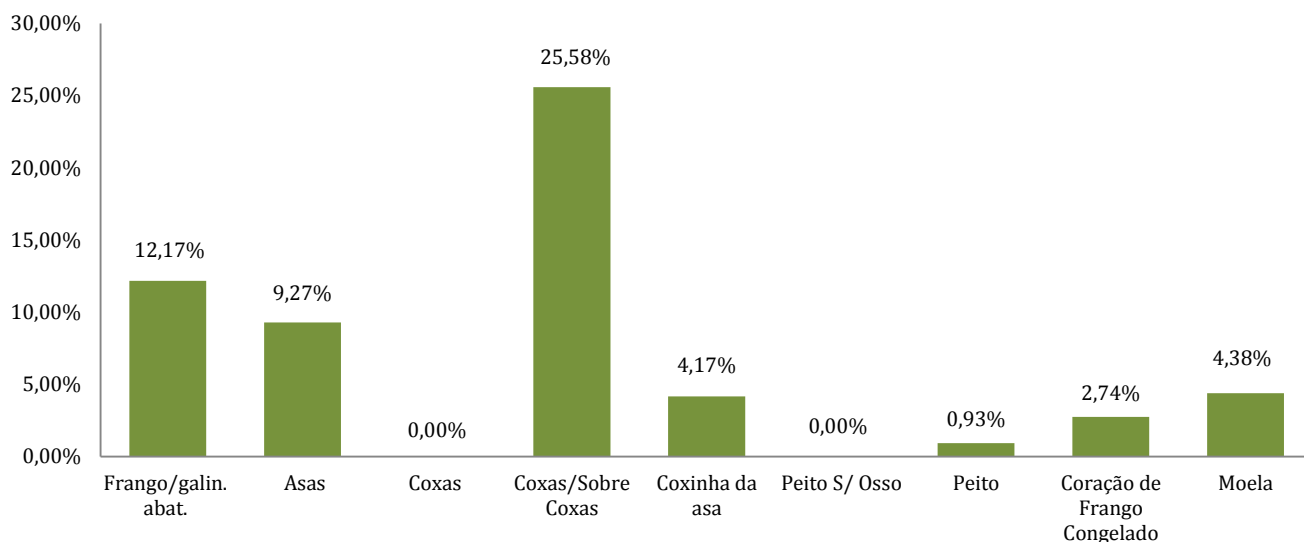
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações dos cortes de frango registraram valorização no mês de outubro em relação à setembro. O frango abatido aumentou 12,1%, a categoria coxas/sobre coxas registrou preço 25,5% superior no mês de outubro e asas com alta de 9,2% (Gráfico 23). O peito e coxas não apresentaram cotações em outubro.

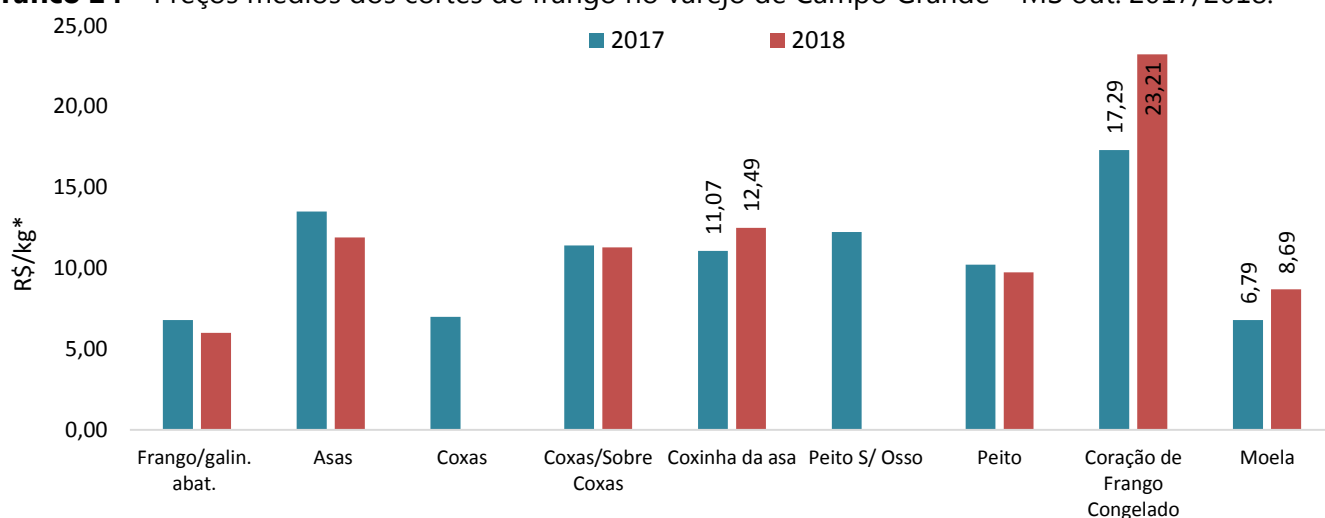
Gráfico 23 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, out-set/2018



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre outubro de 2018 e o igual período de 2017 observa-se que os preços médios de 2018 estão maiores em três dos nove cortes pesquisados. A maior valorização ocorreu no coração de frango, 34,2%, cotado a R\$ 23,21 (Gráfico 24). A segunda maior valorização ocorreu na moela, 27,9%.

Gráfico 24 – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande – MS out. 2017/2018.



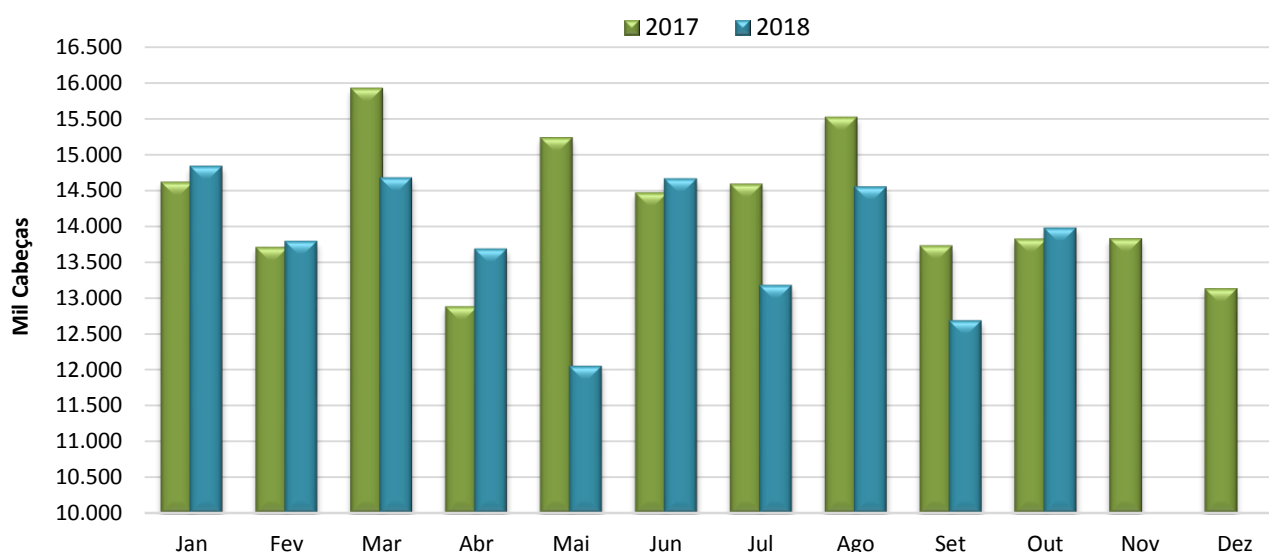
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

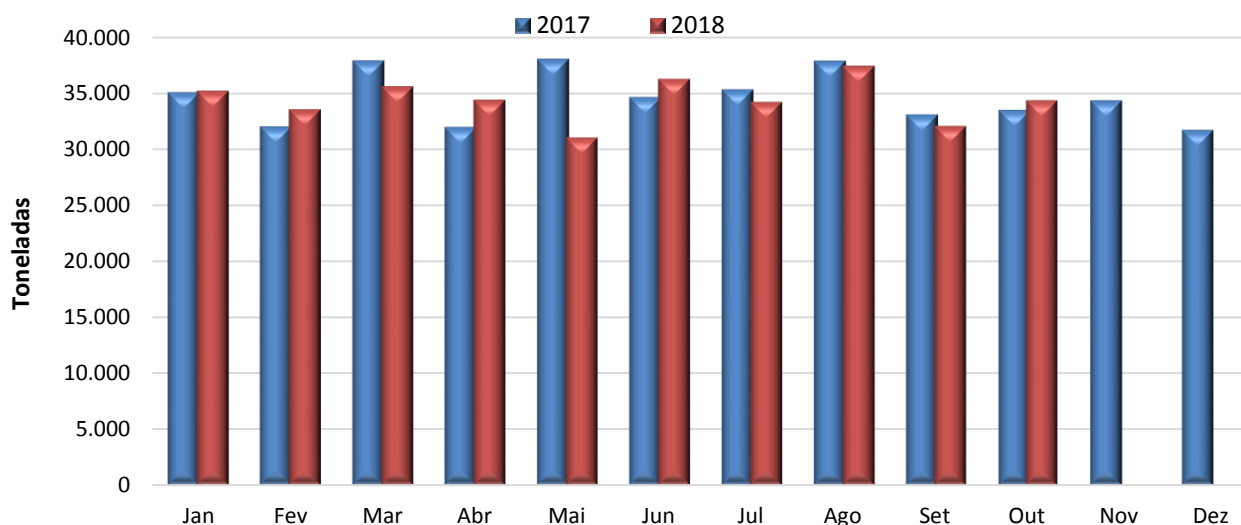
- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 13,9 milhões de animais em outubro, aumento de 1,1% em relação aos 13,8 milhões de igual período de 2017 (Gráfico 25). No acumulado de janeiro a outubro de 2018 foram abatidas 138,1 milhões de cabeças de frango produzindo 343,9 mil toneladas de carne. O resultado representa queda de 4,4% no número de cabeças abatidas e 1,6% na produção de carne em relação a igual período de 2017, quando foram abatidas 144,5 milhões de aves e produzidas 349,5 mil toneladas de carne.

Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 26 – Produção de carne de frango no Mato Grosso do Sul



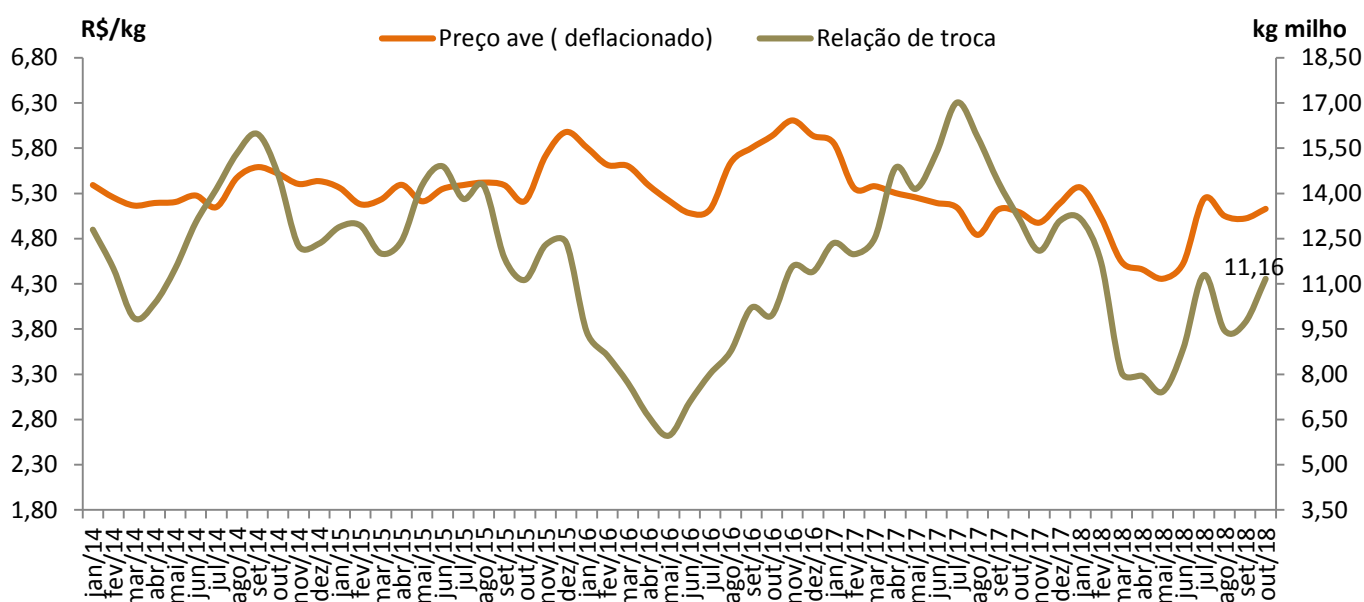
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: aves X milho

- No mês de outubro/2018 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 11,16 quilos de milho, alta de 14,94% em relação a setembro e queda de 15,31% quando comparado ao igual período de 2017 em que foi possível adquirir 13,18 quilogramas de milho (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



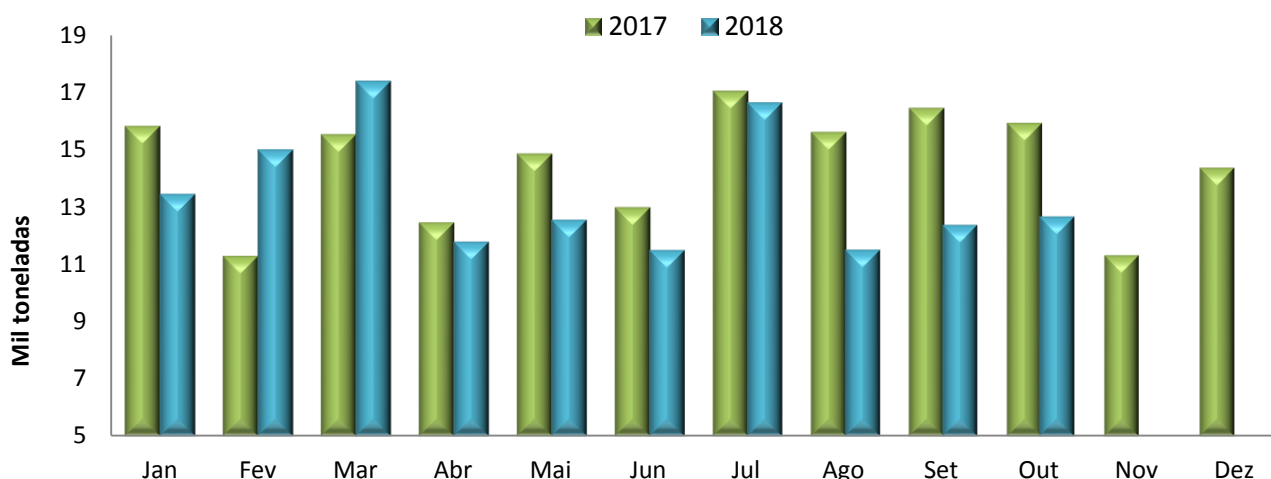
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= outubro/2018



Mercado Externo

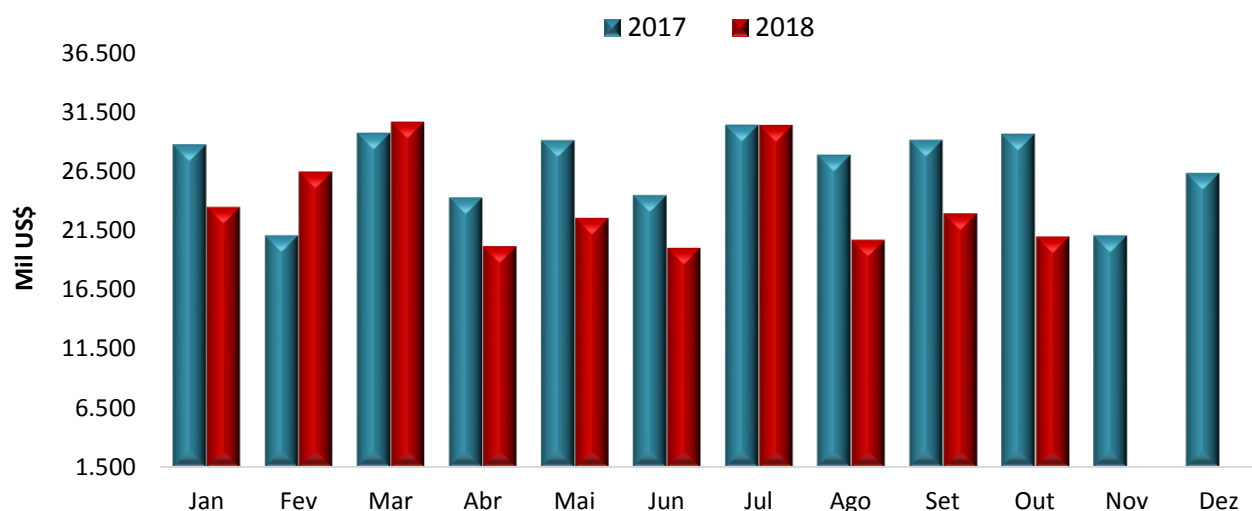
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul registraram leve alta no volume, e queda no faturamento no mês de outubro em relação à setembro. O volume exportado em outubro totalizou 12,6 mil toneladas, esse volume foi 20,3% menor que as 15,9 mil toneladas exportadas em outubro de 2017 (Gráfico 28). O faturamento de US\$ 20,9 milhões foi 29,1% inferior aos US\$ 29,6 milhões de igual período de 2017 (Gráfico 29).
- No período de janeiro a outubro de 2018 as vendas de carne de frango *in natura* totalizaram 134,9 mil toneladas com receita de US\$ 238,6 milhões, representando queda de 8,7% no volume e 13% na receita em relação aos dez meses de 2017, quando MS vendeu 147,8 mil toneladas e faturou US\$ 274,5 milhões.

Gráfico 28 –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 29 –Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 22,8% da receita total com exportações. O Japão, na segunda posição com participação de 14,1% e em terceiro os Emirados Árabes com 11,8% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	54.540.398	28.847.403	1,89	22,86
Japão	33.851.900	18.164.900	1,86	14,19
Emirados Árabes Unidos	28.270.145	15.829.660	1,79	11,85
Rússia	16.450.522	8.391.270	1,96	6,89
Arábia Saudita	16.239.079	8.721.110	1,86	6,81
Países Baixos (Holanda)	13.680.302	5.389.810	2,54	5,73
Cingapura	8.834.073	5.059.767	1,75	3,70
Iraque	6.783.442	3.730.826	1,82	2,84
Jordânia	5.980.031	3.968.287	1,51	2,51
Cuba	5.916.185	7.571.336	0,78	2,48

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 78% do volume destinado a outros países.

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-out/2018

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PORTO DE PARANAGUA - PR	191.767	105.256	78,02
ITAJAÍ - SC	25.345	18.106	13,42
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	17.393	8.878	6,58
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	4.023	2.623	1,94
SANTOS - SP	58	40	0,03

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

- O estado de MS ocupou a 6ª posição no ranking nacional, com faturamento de US\$ 238,5 milhões.

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-out/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	1.854.317	1.236.758	37,88
SC	1.236.911	791.848	25,27
RS	642.327	436.918	13,12
SP	296.231	209.915	6,05
GO	271.119	161.384	5,54
MS	238.588	134.905	4,87
MG	159.117	102.334	3,25
MT	111.718	70.697	2,28
DF	68.614	40.455	1,40
ES	9.497	8.362	0,19

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul